

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE - SAMF/MG -

Introdução

A Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais - SAMF/MG, em continuidade do cumprimento ao Plano de Gestão de Logística Sustentável, conservando a preocupação com as questões ambientais visando melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos; promovendo a conscientização de hábitos de consumo sustentáveis e a economia de recursos; promovendo a cultura para a sustentabilidade entre os servidores; conservando a preocupação com as questões ambientais, assumiu o compromisso de estabelecer critérios e diretrizes de sustentabilidade ambiental com planejamento racionalizado na contratação dos serviços prestados; na aquisição de bens e materiais de consumo e permanente; no consumo de energia elétrica e de água e esgoto, adotando práticas de gerência e orientação sobre as atividades diárias nos edifícios, através de pequenas ações, estimulando a conscientização ambiental dos usuários, a coleta seletiva voltada para reciclagem dos resíduos com diminuição da quantidade de material coletado e controle do consumo de água e energia elétrica.

Ações

1. Campanhas de conscientização

Sensibilização contínua dos usuários para importância da promoção de desenvolvimento sustentável e conscientização do uso racional de papel, água e energia através dos informativos “Bumerangue” e “Gentileza Urbana” afixados nos hall’s e elevadores do Edifício Sede.

2. Coleta Seletiva

O serviço executado pela Rede de Extensão e Educação Socioambiental do Ministério da Fazenda em Minas Gerais – REESA e pela Subcomissão da Coleta Seletiva Solidária – SCSS/SAMF/MG, atendendo ao Decreto de nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que diz respeito às orientações e disposições reguladoras sobre a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública

Federal direta e indireta na fonte geradora de resíduo e sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais.

Garantindo maior abrangência e fidedignidade nos resultados, para as atividades da coleta seletiva foram elaboradas fichas de controle, de acordo com a classificação (por cores) e especificação (por tipo de rejeito) e utilizadas lixeiras e sacos plásticos específicos, com orientação contínua dos funcionários da empresa responsável pela limpeza.

Todo o resíduo é coletado, separado, contado e/ou pesado para preenchimento das fichas de controle e empacotado de acordo com a classificação para destinação final. As lâmpadas queimadas e os resíduos do Serviço Médico são recolhidos por empresas credenciadas.

O entulho proveniente das manutenções dos edifícios é selecionado e descartado em local apropriado, o gás dos aparelhos de ar condicionado, as pilhas e baterias coletadas são recolhidos para reciclagem.



Lixeiras utilizadas na coleta seletiva das áreas comuns do Edifício Sede

3. Licitações para contratação de serviço e aquisição de material

Crerios de sustentabilidade ambiental são incluídos nos estudos técnicos preliminares na elaboração dos Termos de Referência e/ou Projetos Básicos utilizados nas licitações, levando-se em consideração a reutilização, reciclagem e reabastecimento dos produtos utilizados e/ou adquiridos, a existência de certificação ambiental das empresas participantes e o consumo de energia elétrica e água, quando o caso:

- aquisição de bens de consumo e permanente para a instituição: verificação dos processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas utilizadas;
- cessão do uso oneroso da área do imóvel Edifício Sede do Ministério da Fazenda em Belo Horizonte para a exploração dos serviços de restaurante/lanchonete: foi exigida adoção de coleta para o descarte de alimentos não utilizados e resíduos de alimentação;
- contratações de prestação de serviços realizadas conforme com Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010;
- utilização de produto de limpeza na conservação de superfícies e objetos inanimados de acordo com classificação da ANVISA;
- utilização de equipamentos de limpeza que não geram grande ruído durante o funcionamento;
- Uso de impressoras de melhor rendimento e com impressão frente e verso.

4. Consumo de Energia Elétrica

- O controle do consumo de energia elétrica dos edifícios com o monitoramento e acompanhamento diário; continuidade às medidas de eficiência energética, a otimização com redistribuição da quantidade de lâmpadas nas áreas de circulação; a utilização de lâmpadas econômicas com maior eficiência energética; desligamento de disjuntores em horários que não há expediente; diminuição do horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado através de timer's; manutenção preventiva periódica dos equipamentos de refrigeração dos edifícios; controle do consumo de energia através da leitura diária dos relógios; medição periódica da qualidade do ar refrigerado do edifício.

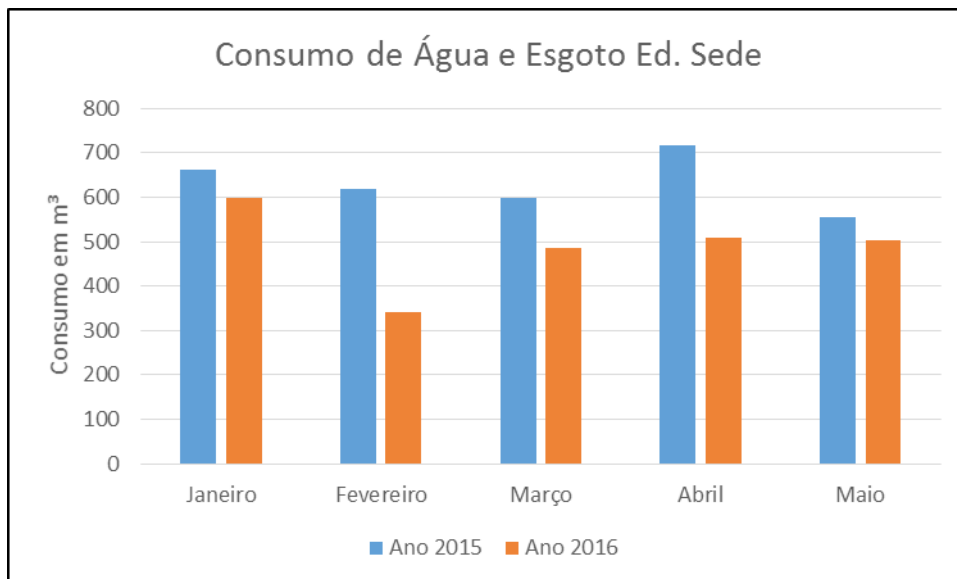


Placas recebidas pela SAMF/MG, em outubro de 2002, da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG

5. Consumo de Água e Esgoto

Para o controle do consumo de água e esgoto:

- inspeção diária das instalações hidro sanitárias;
- acompanhamento mensal do consumo de água dos edifícios fazendários;
- execução do serviço de reforma dos banheiros e copas do Edifício Sede



6. Utilização de Papel

Para controle do consumo de papel adotou-se:

- levantamento médio da utilização de papel por Setor;
- impressão frente-verso;
- implementação do papel A4 reciclado e não clorado,
- reaproveitamento de papel impresso para confecção de blocos de anotação;
- impressão consciente com revisão do documento, evitando o desperdício de papel;
- recomendação para comunicação entre os setores através de sistema on-line;
- reciclagem do papel através da coleta seletiva;
- utilização de uma única impressora por setor.
- Recomendação aos órgãos do MF para solicitar ao almoxarifado papel reciclado.

7. Utilização de Copo Descartável

- controle do gasto de copo descartável por prédio;
- recomendação para reutilização de copos;
- adoção, em alguns setores, de copos de vidro e xícaras de louça;
- coleta e pesagem dos copos descartados encaminhados para reciclagem.

8. Utilização de Veículos

- utilização de veículos com menor consumo de combustível;
- otimização do uso dos veículos com uma única saída para diversos fins;
- redução das viagens para entrega de material de expediente.

